

INACEITAVEL A RESPOSTA DE RIDGWAY

(LEIA NA 3.ª PAGINA)

HOJE, 28, JORNADA NACIONAL PELA VOLTA DOS NOSSOS MARINHEIROS

CLAMOR DA OPINIÃO NACIONAL REGRESSO IMEDIATO



Comissão da União Sindical e da Associação Feminina do Distrito Federal protestam, em nossa redação, contra a permanência dos nossos marujos no estrangeiro.

IMEDIATO DE NOSSOS MARINHEIROS

MANIFESTAÇÕES DE PROTESTO PARTEM DE TODOS OS PONTOS DO PAÍS E DE TODAS AS CAMADAS DA POPULAÇÃO CONTRA A PERMANÊNCIA DOS MARUJOS BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS — PAZ SEATA EM VAZ LOBO, COMÍCIO EM MADUREIRA, COMISSÕES DE MULHERES E TRABALHADORES, COMÍCIOS-RELAMPAGOS POR TODA A CIDADE, FORAM ALGUNS DOS ATOS PREPARATÓRIOS DAS DEMONSTRAÇÕES DE HOJE

Estão chegando as críticas E sugestões dos leitores

Numerosas cartas têm chegado a esta redação, atendendo ao apelo que dirigimos aos nossos leitores e amigos no sentido de que nos enviassem críticas e sugestões para orientarmos a reorganização, ampliação e melhoramento do nosso jornal.

Assim, antes mesmo da nossa redonda que vamos realizar nos primeiros dias de setembro, já a contribuição dos leitores está chegando.

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO, TERÇA FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1951 — N.º 772

Radialistas da Tamoio e da Rádio Clube Opinam pela volta dos nossos marujos

TEATROLOGOS, ATORES, COMPOSITORES, CANTORES E REDATORES DE RÁDIO DÃO SEU INTEIRO APOIO À JORNADA NACIONAL PELO REGRESSO IMEDIATO DOS 2.400 MARINHEIROS AMEAÇADOS DE SEGUIREM PARA A COREIA

Diariamente vimos publicando declarações de personalidades de nosso mundo político, das artes e das letras, em apoio à grande Jornada Nacional pela volta dos nossos marinheiros. Hoje podemos divulgar, sobre o assunto, a opinião de dois radialistas: a Rádio Clube e a Tamoio, que se mostram inteiramente de acordo com o movimento nacional pela volta dos 2.400 marujos. São eles: escritor e teatrólogo Dias Gomes, diretor da Rádio Clube; o conhecido animador Ayrton Pereira, ator Armando de Sá (O Gigante); cantor Pedro Raimundo; e maestro Claudio Santoro — estes da Rádio Clube; o locutor Oliveira Neto; Radiotelevisores Heitor Dias — o oca do das aventuras do Capitão Atlas; Heli Ribeiro — o Jaguar — Terror dos detetives — programa sério para crianças, há mais de um ano e meio no ar; Ronaldo Magalhães — Lin-Tung, do programa de «Jaguar» — o terror dos detetives; Carlos Cotrim — o Capitão Atlas, do programa do mesmo nome; e Rafael de Carvalho — personagem «Jonjô», do programa «Capitão Atlas» (comp-

sitor e poeta laureado pela Academia Brasileira de Letras). Damos abaixo suas declarações:

DO ESCRITOR E TEATROLOGO DIAS GOMES — diretor da Rádio Clube: «Que voltem os nossos marinheiros. Tudo devemos fazer para a sua volta imediata. As manifestações de hoje contam com minha inteira adesão».

DO RADIO-ATOR CARLOS COTRIM — Capitão Atlas — Rádio Tamoio: «Os marinheiros brasileiros devem ficar em sua pátria. Nenhuma força armada deve sair do Brasil. Já emiti essa opinião. Necessitamos de efetivos para defender a pátria».

Toda manifestação que ex-

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

PREÇO
Cr\$ 1,00

Impõe-se o reatamento de relações com a URSS

A embaixada brasileira em Londres enviou um protesto ao governo inglês a propósito da venda de café brasileiro à União Soviética por firmas britânicas. Diz o protesto que nos termos do acordo comercial do Brasil com a Inglaterra, esta não pode reexportar nenhum dos chamados produtos do dólar (1) comprados no nosso país, entre os quais o café. O que deu motivo a essa nota — que vem pôr a nu a vergonhosa dependência do Brasil em relação aos interesses imperialistas norte-americanos — foi a alegada transferência de 40 mil sacas de café brasileiro de bordo do navio «Eloide» Panamá para dois navios soviéticos, em Londres.

O sr. Horácio Lafer declarou à imprensa que não sabe do assunto. É natural. O Ministério da Fazenda do Brasil pode não ter sido ouvido nem cheirado nessa gestão que obedece a ordens diretas do Departamento de Estado norte-americano. Recentemente, o ministro do Comércio Inglês, sir Hartley Shawcross, reivindicou para a Inglaterra o direito de comerciar livremente com a URSS e os países do oriente europeu, sem ter que se subordinar ao que diga um funcionário qualquer em Washington. Defendendo os interesses comerciais ingleses, o ministro contrariou os monopólios ingleses, que agora ordenam aos seus serviços no Brasil essa represália contra os sócios menores da Inglaterra.

Os Estados Unidos, entretanto, reservam para si o direito que negam aos outros, de comerciar com a União Soviética, à qual vendem café, algodão, carne e outros produtos do Brasil, ganhando enormes lucros na transação.

Qual é interesse do nosso país? É realizar a política, o mais amplo intercâmbio comercial com a URSS e as democracias populares. É estabelecer as nossas relações com a União Soviética. É reivindicar o direito, enfim, de fazer a sua própria política, não de ser instrumento de política imperialista de estrangeiros pelos mesmos interesses imperialistas que aqui encomendam, agora, a por isso mesmo a ardida campanha de provocação contra a Polónia e a Tchecoslováquia.



Radialistas dão suas opiniões sobre a Jornada Nacional pela volta dos dois mil marinheiros

INTRANSIGENCIA E FARSA DOS BANQUEIROS

A REUNIAO, que ontem se realizou entre banqueiros e bancaristas terminou de maneira violenta e hostil, graças à intervenção do sr. Valdir Nogueira, representante do governo que, agindo de comum acordo com os donos de bancos, um face de um impasse que surgiu após ouvir os banqueiros nação dos empregados. Immediatamente o sr. Marcondes, Presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, fez uso da palavra e denunciou de maneira categórica essa arbitrariedade. «Autêntica palhaçada», foi como o representante paulista caracterizou a reunião. A seguir outros delegados discursaram desmascarando a política do sr. Getúlio Vargas e a posição de fraude eleitoral que vem sendo o apanágio dos representantes do sr. Danton Coelho, nessas reuniões entre empregados e empregadores.

DIRETORIA A LUTA A GRUPO

Em virtude da intransigência dos banqueiros, os bancaristas estão dispostos a recorrer à greve. Ontem mesmo, todos os líderes bancaristas presentes à reunião, reafirmaram esse desejo. Falando em nome dos bancaristas contra a reunião, o sr. João de Oliveira afirmou: «A luta dos bancaristas é a luta dos trabalhadores. Esse movimento nisto dos funcionários de bancos de todo o país. Amanhã, em reportagem mais detalhada, relatamos com detalhes o que se passou nessa reunião».

SERAO APURADAS AS DENÚNCIAS Sobre Maus Tratos a Obdulio Barthe

IMPRENSA POPULAR vai enviar a Assunção, por estes dias, um de seus redatores mais qualificados, o jornalista Moacir Werneck de Castro, a fim de fazer uma reportagem in-loco sobre o momentoso assunto

Diante das sucessivas denúncias, que estão repercutindo em todo o mundo, principalmente nos países da América Latina, sobre os maus tratos que vêm sendo infligidos ao grande líder da classe operária e do povo paraguaiense Obdulio Barthe, nos cárceres de Assunção; e tendo as denúncias sido levadas ao conhecimento de que se realizou a recente Conferência de Juristas Democratas, nesta capital, provocando calorosa manifestação de solidariedade do plenário daquele lutador anti-fascista, a Imprensa Popular resolveu enviar a Assunção, um de seus redatores, o jornalista Moacir Werneck de Castro, a fim de verificar in-loco as denúncias e as condições em que vive o carcereiro Obdulio Barthe.

Como se sabe, Barthe foi preso em 1947, por ocasião do movimento patriótico contra o regime sanguinário de Morínigo. De que participou a maioria dos partidos políticos paraguaios, é fácil imaginar como os atuais governantes de Assunção também submisos aos planos de guerra de Washington, têm interesse em fazer calar a voz de libertação do grande dirigente dos patriotas paraguaios em sua luta pela independência do país e em defesa da paz. Daí o movimento de solidariedade que se está desenvolvendo, em âmbito continental, exigindo a libertação de Obdulio Barthe. Também entre nós, porém, é preciso que essa solidariedade se amplie e ganhe profundidade os sentimentos democráticos e pacifistas do nosso povo em favor de Barthe, que deve ser libertado dos cárceres em que se encontra.

«Imprensa Popular», ao tomar a iniciativa de enviar um dos seus redatores para verificar as denúncias, está fazendo

DECLAGRADO O MOVIMENTO ÀS 7 HORAS DE ONTEM — TODOS OS RECURSOS FORAM EXGOTADOS PARA OBTEN- DOS PATRÕES UM TERMO DE ACÓRDO SOBRE A TABELA DE AUMENTOS APRESENTADA — À FRENTE DA GREVE A COMISSÃO SINDICAL DA EMPRESA — COMÍCIOS A PORTA DA FABRICA — O DELEGADO REGIONAL DO TRABALHO APARECEU PARA PROMOVER "ENTENDIMENTOS" ACOMPANHADO DE 8 TIRIS — PASSEATAS HOJE, NA QUAL OS GREVISTAS PEDIRÃO O APOIO E A SOLIDARIEDADE DO POVO E DOS TRABALHADORES DE NITERÓI

Declararam-se em greve, ontem, os 800 operários da Fábrica de vidros São Domingos, em Niterói. O movimento visa forçar os donos da empresa a concederem o aumento de salários solicitado através de uma tabela, que lhes foi apresentada pelo Conselho Sindical, no dia 12 deste. A tabela, já aprovada, anteriormente, por todo o operariado reunido em ampla assembleia dentro da própria fábrica, devido a ter o Sindicato se negado a ceder o seu salário. São as seguintes as bases do aumento pleiteado: salários de 250 a 400 cruzeiros — 100%; de 401

a 600,00 — 90%; de 601 a Cr\$ 1.000,00 — 80%; de 1.001 a Cr\$ 1.500,00 — 70%; e de 1.501 a Cr\$ 3.000,00 — 60%.

«FACAM O QUE BEM ENTENDER»

Exgotado o prazo de 15 dias concedido pelos patrões para que os patrões se pronunciassem, a Comissão Sindical foi novamente ao escritório exigir a resposta. Inicialmente os patrões disseram que só atenderiam a reivindicação se o Sindicato dos Vidreiros, patronal, resolvesse mandar todas as outras empresas congêneras conceder o mesmo aumento. Isso sob alegação de que, do contrário não podiam continuar a fazer frente a concorrência das demais fábricas do ramo. Um dos diretores da fábrica, cujo nome não conseguimos apurar, declarou que os operários se dessem por satisfeitos, porquanto estão recebendo os salários em dia, enquanto que em outras empresas os pagamentos estão sendo efetuados com atraso. E lançou um desafio, a capacidade de luta dos operários:

— Não damos aumento nenhum. Façam o que bem entenderem — foi a resposta grosseira e agressiva do patrão.

DECRETADA A GREVE POR ACLAÇÃO
Os dirigentes da Comissão (CONCLUI NA 4.ª PAG.)

LEIA NESTA EDIÇÃO

- 2.ª PAGINA
• COMOVENTO O ENCONTRO EM BERLIM DOS JOVENS DO MUNDO INTERIOR
- 3.ª PAGINA
• APRESENTA ERROS FUNDAMENTAIS O INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA — Fala à IMPRENSA POPULAR o presidente da Cooperativa Cinematográfica Brasileira.
- 5.ª PAGINA
• LUTAM POR MELHORES SALÁRIOS

Pela Volta dos Marujos



Na gravura, grande comissão de moradores de Caxias que vão dar seu apoio à Jornada Nacional pela volta dos 2.400 marinheiros ameaçados de seguirem para a Coreia.

ATRAVÉS DO MUNDO

DENVER, 27 (INS) — Cãra de 68 mil membros do Sindicato Internacional de Operários de Minas, Fundação e Usinas de eletricidade, declarou hoje, na indústria de metais, não ferrosos do país, que a greve reduzirá em cerca de 95 por cento a produção de cobre durante a maior parte de sua produção de cobre a rima. O presidente da União de Minérios John Clark, anunciou em Denver que a greve começou às 7 horas da manhã, hora local, depois de não haver concessão. Exito nas negociações mantidas com os produtores. Clark disse que a greve se estenderá aos estados de Colorado, Utah, Montana, Nevada, Idaho, Arizona, New Mexico, Texas, Califórnia e Washington.

A INDIA CONTRA O TRAFICANTE DO LANCHE

LONDRES, 27 (INS) — O alto comissário da Índia em Londres anunciou os Estados por seus planos de futuras bases no Japão. Krishna Menon, falando aos jornalistas, salientou que a Índia não aceita o Tratado de Paz japonês e a Conferência de São Francisco, porque não quer participar de uma ação que force alguém a conceder bases sob condições impostas. Desmentiu terminantemente que a Índia estivesse desenvolvendo ações diplomáticas ao se negar a assinar o Tratado de Paz com o Japão e acrescentou que a Índia deseja que o Japão seja uma nação plenamente soberana.

SEGRETO A EXPORTAÇÃO AMERICANA

BUENOS AIRES, 27 (INS) — Acredita-se nesta capital que as exigências de armamentos por parte dos Estados Unidos, decimem uma grande redução em suas exportações para a Argentina e outros países latino-americanos nos próximos meses, prevenindo-se que essa redução seja maior que a verificada nos meses anteriores. Tal fato está obrigando os países sul-americanos a voltarem suas atenções para países da Europa à procura de produtos como maquinário, automóveis, etc. Por outro lado espera-se que a exportação sul-americana para os Estados Unidos chegue a um nível tão alto como as de 4.500 milhões de dólares durante os próximos doze meses.

EMBAIXADOR INGLÊS EM VISITA A KIEV

MOSCOW, 27 (I.P.) — David Kelly, embaixador da Inglaterra na União Soviética, deixou ontem em esta capital com destino a Odessa, onde permanecerá três dias. O embaixador britânico recebeu autorização para visitar também Kiev, capital da Ucrânia, onde pretende passar dois dias.

CHEGOU A LONDRES AVERELL HARRIMAN

LONDRES, 27 (I.P.) — Chegou ontem à noite à esta capital o embaixador de Estados Unidos Averell Harriman. Harriman,

Foi premeditado pelos norte-americanos O bombardeio da zona neutra de Kaesong

QUERIAM ASSASSINAR OS MEMBROS DA DELEGACÃO NORTE-COREANA E DOS VOLUNTÁRIOS CHINESES — INACELTAVEL A RESPOSTA DE RIDGWAY

PEQUIM, 27 (I.P.) — O rádio desta capital, depois de informar que os comandantes norte-coreanos e chineses haviam recebido a resposta do general Ridgway sobre a brutal violação da zona neutra de Kaesong, bombardeada pelos pilotos ianques, diz que a resposta é inteiramente inaceitável.

O rádio transmite e segue as palavras de Ridgway, e comenta: — Os norte-americanos resolveram prosseguir a guerra contra a Coreia do Norte e os voluntários chineses. Conclui os chineses.

e norte-coreanos a se unir ainda mais estreitamente para coordenar suas forças e resistir a qualquer ataque norte-americano, até obrigarem os ianques a aceitar uma paz honrosa e justa. Diz ainda o rádio que ficam de pé as acusações de que a aviação norte-americana planejara matar os membros da delegação da Coreia do Norte e dos voluntários chineses que discutiam o armistício em Kaesong.

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

Vigorosas manifestações Anti-imperialistas no Cairo

CAIRO, 27 (I.P.) — Vigorosas manifestações anti-imperialistas assinalaram ontem a passagem do 15.º aniversário da assinatura do Tratado Anglo-Egípcio que autoriza a Inglaterra a manter tropas na zona do Canal de Suez. Numerosas demonstrações anti-britânicas e anti-ianques foram levadas a efeito por grande massa popular exigindo a expulsão dos ingleses da zona do Canal. Registraram-se vários choques entre os manifestantes e a polícia que foi mobilizada para sufocar as manifestações.

O ponto culminante do protesto foi a concentração em frente as concentrações dos Estados Unidos e da Inglaterra. Os manifestantes romperam os cordões de isolamento e marcharam contra as sedes das embaixadas inglesa e ianque, aos brados de «abaixo os Estados Unidos», «abaixo a Grã-Bretanha», «Não queremos alianças com piratas». A polícia abriu fogo contra os manifestantes, que reagiram, saindo feridos do conflito dez manifestantes e três policiais.

A bandeira britânica que se achava na fachada do edifício «British Airways» foi arrancada pelos manifestantes.

Forças de infantaria e a polícia transformou a capital em praça de guerra para proteger os imperialistas.

O DEVER DE HOJE

O inelutável dever do protesto contra a permanência dos dois mil marinheiros nos Estados Unidos se impõe hoje a todos os patriotas, a todos aqueles que não desejam ver o Brasil envolvido na mais infame de todas as guerras.

A Jornada Nacional pela Volta dos Marinheiros, sugerida por uma comissão de trabalhadores em declaração a este jornal, foi uma iniciativa de luta imediatamente acolhida com entusiasmo pelas grandes massas. Ela deverá demonstrar hoje a firme vontade de paz do nosso povo. De norte a sul do país, nas cidades e nos campos, uma voz unânime se erguerá, mostrando aos senhores das classes dominantes e do governo que milhões de brasileiros dizem «não» à guerra e exigem o imediato regresso desses dois mil patriotas que se pretende mandar, traço-pretamente, para a Coreia.

Em sucessivas notas e reportagens, temos tratado do enorme perigo que para sobre os tripulantes do «Almirante Tamandaré» e «Almirante Bocrinos», os dois cruzadores impingidos pelos Estados Unidos à Marinha do Brasil, com a intenção de fazê-los combater sob a bandeira brasileira pelos interesses imperialistas norte-americanos. Provamos irrefutavelmente, com nomes e dados concretos, que o desmentido do ministro da Marinha, dizendo que apenas um pequeno número de fuzileiros se encontrava a bordo do navio, não foi mais que uma farsa. Efectivamente, os dois cruzadores, com sua tripulação de tempo de guerra, e os oficiais são em número de 54, conforme a lista nominal que publicamos. Finalmente, em nossa edição de ontem, revelamos que dezenas de marinheiros já pediram baixa, ante a perspectiva de serem mandados para a Coreia. Esses marinheiros vêm se juntar ao número dos que já regressaram presos, a bordo do «Duque de Caxias» e aquele jovem marinheiro que nossa reportagem foi surpreender, já sem o uso de sua faculdade mental, internado no Hospital da Marinha.

des mentais, internado no Hospital da Marinha.

O fascista Góis Monteiro foi aos Estados Unidos para negociar a troca do sangue desses marinheiros por um empréstimo de 300 milhões de dólares ao governo Vargas. O insucesso que Góis atribuiu à sua emissão, segundo carta particular mencionada domingo último, por um mau tempo, refere-se às suas pretensões quanto ao empréstimo. No que diz respeito à remessa de tropas brasileiras para a Coreia, as exigências ianques estão de pé e são cada vez mais presentes. Quem se encontra sob maior risco são exatamente os marinheiros do «Tamandaré» e do «Bocrinos», que já foram enviados de Filadélfia, onde se achavam recebendo supostos reparos, para outra base naval americana, em Norfolk, na Virgínia.

Neste momento, em que os imperialistas norte-americanos estão vivamente ocupados em torpedear as negociações de armistício em Kaesong por meio de toda sorte de provocações — a última foi o bombardeio do porto de Rashin próximo à fronteira da União Soviética, que foi a autora da proposta de paz — neste momento a ameaça é maior do que nunca.

Para salvar o sangue de nossa juventude, para impedir que a dor e o luto desçam sobre os lares, para poupar ao Brasil a humilhação de ser-se arrastado a uma guerra que não interessa aos miliardários capitalistas dos Estados Unidos, cumpre que tudo seja feito no sentido de exigir, desde logo, a volta dos nossos marinheiros. E este é o dever do dia de hoje. Que todos os esforços se concentrem nesta grande Jornada patriótica. Que todos os esforços se concentrem nesta grande Jornada patriótica! Que as inscrições, as faixas e cartazes, os volantes, os desfiles, passeatas e comícios, as manifestações de toda natureza, venham comprovar que nosso povo se seixará impune a levar à guerra em benefício dos traficantes de sangue dos Estados Unidos e seus agentes do governo Vargas.

CANTARAM E DANCARAM NAS RUAS DE BERLIM



Os jovens brasileiros que integraram a representação do nosso país ao Festival Mundial da Juventude, recentemente realizado em Berlim, brilharam entre os milhares de jovens de todos os países do mundo que ali se reuniram para a grandiosa festa da confraternização e da união em torno de seus ideais e aspirações. Dançar e cantaram nas ruas de Berlim, tornando conhecidos e amados os ritmos da nossa música popular. No clichê, um expressivo flagrante de um grupo de jovens brasileiros, cercados de crianças e jovens alemães para os quais cantam sambas e bailes de nossa terra. (Foto especial para a IMPRENSA POPULAR).

Apresenta êrros Fundamentais O Instituto Nacional do Cinema

Censura artística e controle do filme virgem no projeto do sr. Cavalcanti — "Nada mais que o cumprimento da legislação" — Barreiras à importação de películas — "Cavalcanti seria menos útil como burocrata", declara a IMPRENSA POPULAR o produtor João Tinoco de Freitas

Continuando o nosso debate sobre os problemas do cinema nacional, ouvimos hoje o produtor João Tinoco de Freitas, diretor superintendente da Cooperativa Cinematográfica Brasileira. A opinião do entrevistado se vem juntar às declarações de várias cineastas, que através destas colunas se ocuparam das mais diversas questões referentes à produção de filmes, exibição, e particularmente ao Instituto Nacional do Cinema, planejado pelo sr. Alberto Cavalcanti. Inicialmente, o produtor João Tinoco de Freitas nos diz:

— Ao meu ver, não existe mudança em essência. Se não tem o governo forças para fazer cumprir a lei, certamente não as terá o Instituto. Baseamos a nossa afirmativa na orientação que parece estar sendo imprimida a essa entidade em projeto. Inicialmente, temos a preliminar de que continuará dependendo do Ministério da Justiça. No anteprojecto do sr. Cavalcanti, fala-se ainda em censura artística, o que vem excitar os ânimos atuais de resistência à liberdade, tolhendo ainda mais o desenvolvimento da produção nacional. Um outro tópico se refere ao controle da

ser este o principal objetivo do Instituto Nacional do Cinema. No entanto, o cinema brasileiro não pode mais que a lei existente e o seu cumprimento. Projetos, tivemos muitos. Não foram aceitos no Parlamento, e pouco de positivo traziam à produção nacional. Repito que a legislação vigente não basta, e o crédito, de que muitos falam, seria uma consequência decorrente do cumprimento das obrigações do exibidor.

PROTEÇÃO AO FILME NACIONAL

Abordando o problema do filme estrangeiro e a situação da produção nacional, salienta nosso entrevistado: — Outra questão fundamental para o nosso cinema, se o governo quiser realmente protegê-lo, é a taxa sobre os filmes importados. Essa política é seguida por vários países, que lutam pela criação de indústrias nacionais, necessárias ao povo, que se desenvolvem e se fixam. Atualmente o filme estrangeiro, em comparação com o filme nacional, entra no país em condições privilegiadas. Em geral, ele já vem com o seu preço coberto no país da origem. Pensar o inverso, na exportação do filme brasileiro, em condições semelhantes, é criar uma indústria regular e sólida, de interesse popular, para então entrarmos no mercado externo. A concorrência é das mais sérias, e os produtores que dominam o mercado mundial não conseguem mesmo colocar trinta ou quarenta por cento da sua produção. Para nós, o principal é a defesa do filme brasileiro, o que o governo pode fazer das mais diversas maneiras.

NAO ACREDITO NO INSTITUTO

Concluindo suas declarações, o produtor João Tinoco de Freitas, diretor superintendente da Cooperativa Cinematográfica Brasileira, friza: — Não acredito no Instituto Nacional do Cinema pelas razões expostas. O sr. Cavalcanti não acredita muito. Não acredito no Instituto Nacional do Cinema pelas razões expostas. O sr. Cavalcanti não acredita muito. Não acredito no Instituto Nacional do Cinema pelas razões expostas. O sr. Cavalcanti não acredita muito.

neasta que é, de valor mundialmente reconhecido. Poderia ele, com maior vantagem, continuar realizando nas condições em que iniciou suas atividades no Brasil. E indicativo a sua valiosa contribuição para o levantamento do nível cinematográfico brasileiro. «Calças» ilustra nossa afirmação. E o seu realizador não seria mais proveitoso fazendo cinema que inventando mais uma autarquia para o Brasil.

A Prefeitura de Zurich, além de não querer pagar a conta, ainda fazia uma sugestão amável: que a representação diplomática brasileira procurasse um negociante ou industrial suíço que tivesse negócios com o Brasil, pois esse teria interesse em pagar a conta...

O parceiro de chapa do sr. Getúlio Vargas, entretanto, gozou dos bons ares de Zurich e retirou-se sem se incomodar com as despesas deixadas para trás. Daí o telegrama angustioso que o ministro do Brasil em Berna enviou ao nosso Ministério do Exterior, expondo a situação e pedindo uma verba especial para atender a essa despesa.

O Itamaraty anda atropalhado com a viagem do sr. Café Filho pela Europa, que tem apresentado aspecto de legitimidade oporista. A última — segundo informações que pudemos colher em fontes dignas — foi o caso do ciclotestado pelo vice-presidente da República em Zurich, onde saiu sem sair a conta, que afinal teve de ser paga mesmo pelo ministério das Relações Exteriores.

Qualis são essas sensações que na opinião da Curia provoca o casamento de Elvira Pagó? Na boca da Curia Metropolitana, é um pouco forte. Diz-se que monsenhor Arruda Câmara, quando soube da possibilidade de se fazer pelo sistema do pronunciamento secreto a votação do projeto em favor do divórcio, andou procurando vários deputados dizendo em segredo, e pedindo sigilo, que ele tinha informações seguras de que o sr. Padre está preocupado com o assunto. Tão pre-

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

Pedem-nos publicar: «A Associação Feminina do Distrito Federal convoca sua diretoria e o Conselho de Representantes para uma reunião amanhã, 29 (quarta-feira) às 17,30 horas na sua sede social. Encarece o comparecimento das representantes de todas as organizações dos bairros para uma discussão sobre o tema: «A luta pela paz e a defesa da criança.» A Diretoria»

Café Filho deu o calote Num hoteleiro em Zurich

O Itamaraty anda atropalhado com a viagem do sr. Café Filho pela Europa, que tem apresentado aspecto de legitimidade oporista. A última — segundo informações que pudemos colher em fontes dignas — foi o caso do ciclotestado pelo vice-presidente da República em Zurich, onde saiu sem sair a conta, que afinal teve de ser paga mesmo pelo ministério das Relações Exteriores.

CARNE A 29 CRUZEIROS

A carne está sendo vendida, em alguns bairros a 29 cruzeiros e quilo. E não são os pesos especiais que custam essa fortuna, mas os pesos de primeira. Essas informações foram prestadas pelo próprio sr. Benjamim Cabello, vice-presidente da CCP, e responsável pelos preços atuais. Acha o dirigente da

comissão que, de fato, há muita exploração e que o povo não pode suportar os preços tão elevados. Segundo o sr. Benjamim Cabello, o preço de um quilo de carne a 13 cruzeiros estaria em boas bases. Esse mesmo auxiliar do sr. Getúlio Vargas, que declara custar 23 cruzeiros o quilo da carne, foi idealizador da nova tabela e da liberação dos preços para os tipos especiais. Quando assinou essas portarias, sob a pressão dos frigoríficos estrangeiros, demagogicamente afirmou que aquelas eram as únicas medidas capazes de defender o consumidor. Com a nova tabela e a liberação, os preços tornam-se baixos.

O preço atual da carne é nada menos de 25 cruzeiros mais elevado que o preço prometido pelo sr. Getúlio Vargas. Quando chegou ao Catete prometeu que o povo teria carne boa com fartura a 4 cruzeiros. Agora nem carne existe e a pouca que aparece é vendida a peso de ouro.

DEMAGOGIA

Há poucos dias era o desastre do túnel Catumbi-Laranjeiras, com a morte de cinco operários e ferimento de um em estado grave. Agora, chega notícia de que explodiu uma caldeira na granja de arroz «Tapeta», no Rio Grande do Sul. Três operários então perderam a vida e vários foram feridos. Além do desastre geral pelas vidas humanas, que se verifica através dos constantes

tes acidentes de trânsito, valem-se os acidentes de trabalho. Todos se lembram das promessas do candidato Vargas, o chamado «Pai dos Pobres», protetor dos trabalhadores. Até hoje, oito meses de sua posse, as promessas ficaram no terreno de demagogia, e em muita coisa, como por exemplo no que se refere à carne, a situação está pior.

Se o país tivesse um governo que não fosse amigo dos trabalhadores, se nas campanhas de eleições, seria o caso de ser aplicada a legislação que determina os patrões a dar uma série de medidas preventivas, tendentes a evitar desastres.

Mas essas medidas não como as promessas do sr. Getúlio Vargas: ficam no papel.

ESTILLAC

GÓIS MONTEIRO, ex-embaxador do Brasil nos Estados Unidos, que foi buscar nos Estados Unidos, em nome do governo brasileiro, a troca do sangue desses marinheiros por um empréstimo de 300 milhões de dólares ao governo Vargas. O insucesso que Góis atribuiu à sua emissão, segundo carta particular mencionada domingo último, por um mau tempo, refere-se às suas pretensões quanto ao empréstimo. No que diz respeito à remessa de tropas brasileiras para a Coreia, as exigências ianques estão de pé e são cada vez mais presentes. Quem se encontra sob maior risco são exatamente os marinheiros do «Tamandaré» e do «Bocrinos», que já foram enviados de Filadélfia, onde se achavam recebendo supostos reparos, para outra base naval americana, em Norfolk, na Virgínia.

DEBATE PUBLICO

SOBRE ANISTIA

A Comissão Nacional Provisória Pró Anistia, fará reunião amanhã, dia 29, às 20 horas no Auditório da A.B.I. um debate público subordinado ao tema «Anistia para os presos e processados por delito de opinião». Desses debates participam juristas, advogados, deputados e vereadores. A entrada será franca para o público.

POR UM PACTO DE PAZ

Acabam de atingir e superar sua quota de assinaturas por um pacto de paz os trabalhadores do Cotonifício Góis. Acreditando-se: foi a primeira empresa do Distrito Federal a conseguir esse extraordinário feito na campanha humanitária contra a guerra e a destruição. Seu extraordinário exemplo não poderá deixar de ser seguido pelos demais trabalhadores brasileiros, que lutam arduamente por melhores condições de vida e cuja luta não pode se desenvolver a não ser num clima de tranquilidade e entendimento pacífico entre todos os países. Os trabalhadores do Cotonifício Góis estão sabendo entrar a luta pela paz com sua luta persistente por aumento de salários e outras reivindicações. Ali, os salários variam entre 900 e 1.200 cruzeiros. Estes salários, além do mais, estão congelados há quatro anos. Por outro lado, as muitas, decorrentes da exigência de 100% de assiduidade e outras, vêm ocasionando rebaixa de salários. Os salários das mulheres e dos menores é outro problema da empresa. Há menores, por exemplo que recebem 400 cruzeiros mensais apenas. A luta justa e necessária contra esse estado de coisas, os trabalhadores do Cotonifício, sabem que deve estar indissolavelmente ligada à luta em defesa da paz. Na guerra, as lutas reivindicatórias são esmagadas com as leis de guerra. É verdade que hoje o é, também, com tanques e canhões. Mas na guerra há muitas vezes pior. E, além disso, a paz que os trabalhadores almejam não é com a exploração e o terrorismo policial. Por isso mesmo é que eles lutam ao mesmo tempo pela paz e contra a exploração. E é a justa compreensão disso que permite, aos operários do Cotonifício, superarem sua quota e se apresentarem, hoje, com 1.006 assinaturas por um Pacto de Paz entre as Cines Grandes Potências.

FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

O Conselho de Paz dos Funcionários Municipais comunicou que, em sua última reunião, obteve o balanço das assinaturas obtidas na Campanha. Por um Pacto de Paz, até 30 de junho, entre 23 de junho e 1 de julho, 2.866 assinaturas. Restam ainda 19.131 assinaturas para realizarem 100% de sua quota.

EM CHIPRE

Cerca de 102 mil cidadãos de Chipre assinaram já o Apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. Este é o resultado de uma campanha de dois meses na ilha. Os líderes do Movimento de Paz afirmam que isso representa um grande êxito para a pequena ilha e demonstra o forte desejo de paz do povo chipriota.

NO VIET NAM

Quase quarentas mil assinaturas por um Pacto de Paz foram coletadas no Viet-Nam, entre 23 de junho e 1 de julho. A grande maioria das que assinaram habitam as províncias do norte, ocupadas pelos franceses. Essa cifra, somada às assinaturas já recolhidas, dá um total de 1.040.000 firmas em todo o país.

NA FRANÇA

Trinta mil assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências foram coletadas no Departamento de Sena e do Oise em apenas dez dias. Isso dá o departamento um resultado total de 282 mil assinaturas.



Sr. João Tinoco de Freitas, diretor superintendente da Cooperativa Cinematográfica Brasileira.

O cinema brasileiro é o não cumprimento da lei que o protege; a falta de garantia de exibição e pagamento da percentagem assegurada ao produtor. Até o momento, o cumprimento da legislação a que me referi está afetado a um órgão da polícia e o que se vê é a burla sistemática, feita através das justificativas pueris dos exibidores. Pergunhamos se esse controle, passando para uma autarquia, no caso do Instituto Nacional do Cinema, viria tornar-se efetivo protegendo na realidade a indústria de filmes no Brasil.

ÊRROS FUNDAMENTAIS

O nosso entrevistado prossegue em suas afirmações:

Hoje, Concentração de Marítimos na Câmara

ESTEVE ONTEM, EM VISITA À NOSSA REDAÇÃO UMA COMISSÃO COMPOSTA DE OPERÁRIOS NAVAIS, AFIM DE CONVOCAR TODOS OS TRABALHADORES DA ORLA MARÍTIMA PARA COMPARECEREM EM MASSA, HOJE, ÀS 16,30 HORAS NA CAMARA FEDERAL, A FIM DE EXIGIREM JUNTO AOS PARLAMENTARES A VOLTA IMEDIATA DOS MARINHEIROS BRASILEIROS QUE SE ENCONTRAM NOS ESTADOS UNIDOS. A COMISSÃO, DIANTE DO PERIGO QUE PESA SOBRE ESSES PATRÍCIOS, DE SEREM OBRIGADOS A LUTAR NA ÁSIA OU EM QUALQUER OUTRO LUGAR DO MUNDO, APELA PARA QUE OS MARÍTIMOS NÃO FALTEM À MANIFESTAÇÃO DE HOJE NA CAMARA E DESSA FORMA SEJA REFORÇADA A CAMPANHA PATRIÓTICA PELO RETORNO AO BRASIL DOS MARUJOS NACIONAIS.

Lutam Por Melhores Salários Os Motoristas da Prefeitura

Reunidos sábado último em grande assembléia — Entr egue ao prefeito o memorial reivindicatório — Sustadas as promoções há oito meses



Plagante colisão na sede da União dos Operários Municipais, quando se encontravam reunidos em assembléia geral os motoristas da Prefeitura.

Atendendo a convocação da União dos Operários Municipais, cerca de 500 motoristas da Prefeitura reuniram-se, sábado último, em grande assembléia a fim de prosseguirem com as discussões sobre a melhoria de salários pleiteada pela corporação. Os debates foram iniciados minutos depois das 18 horas, sendo entregue a direção dos trabalhos ao vereador Lauro do Vale Leão, servidor daquela repartição.

AS MODIFICAÇÕES NO QUADRO

Os oradores que se seguiram na tribuna abordaram um único ponto, que foi a modificação do quadro dos motoristas da Prefeitura, alterando esta que, se conseguida, resultará na melhoria dos salários desses profissionais.

Pleiteam os motoristas que os padrões «F», «G» e «H», que estabelecem os salários de Cr\$ 900,00, 2.17,00 e 2.580,00, respectivamente, sejam supri-

dos e o início da carreira se verifique a partir da letra «B». Suprimidos os padrões «C», «D», «E» e «F», automaticamente os trabalhadores que neles figuravam passarão ao padrão «G», os destes ao «H» e assim sucessivamente. Seria uma maneira, também, de forçar as promoções qual deviam se verificar em maio e estão sustadas há mais de oito meses.

Um dos oradores frisou que são justamente nos padrões «F», «G» e «H» que existe maior número de funcionários, num total aproximado de mil e trezentos motoristas. Enquanto que os classificados em letras mais elevadas não atinge a casa dos 300. O padrão «H», por exemplo, final da carreira, conta com apenas 32 servidores.

APOIO À UNIAO

Um dos membros da Comissão que fez a entrega ao Prefeito, em meados de junho último, do memorial pleiteando a modificação do quadro de motoristas, frisou que somente se mantendo organizados poderiam conquistar o que reivindicavam. Essa unidade só poderia, porém, ser concretizada se fossem total apoio à União dos Operários Municipais, entidade que se vem batendo, desde a sua fundação, por melhores condições de vida do funcionalismo municipal. Após ressaltar o papel de vanguarda da União no movimento, o orador acrescentou que as acusações feitas de que se valeu certo indivíduo para desmoralizar a entidade que os representa é uma das manobras usadas pela reação para impedir a organização e a unidade do pequeno funcionário. Estas últimas palavras proferidas pelo membro da Comissão foram vivamente aplaudidas, principalmente quando se referiu ao que representa a União dos Operários Municipais des-

Os Médicos Esclarecem A Opinião Pública

OS DRS. ALOISIO NEIVA FILHO E DILERMANO CANEDO, MEMBROS DA COMISSÃO DE PROPAGANDA, FALAM A NOSSA REPORTAGEM — A POPULAÇÃO NÃO SERÁ PREJUDICADA — SERÃO CRIADOS POSTOS DE SOCORRO E GARANTIDOS OS SERVIÇOS URGENTES — A PERFEIÇÃO TÉCNICA PREJUDICADA COM OS BAIXOS NÍVEIS DE SALÁRIOS

Como está sendo amplamente noticiado pela imprensa, os médicos, profissionais do Serviço Público Federal, das estaduais e outras repartições em grande assembléia realizada pela Associação Médica do Distrito Federal, estão dispostos a apelar para uma greve simbólica, de caráter nacional. Esse movimento pretende-se a reivindicação da corporação por aumento de salários. Com a finalidade de esclarecer ao povo e de desfazer os justos temores de que a população fique privada dos serviços médicos essenciais, os Drs. Dilermano Canedo e Aloisio Neiva Filho, pertencentes à Comissão de Propaganda, estiveram em nossa redação concedendo uma entrevista nesse sentido.

GREVE DE ADVERTÊNCIA

O Dr. Dilermano Canedo, declarou-nos inicialmente: «A greve é apenas de advertência. Demonstraremos às autoridades que de fato necessitamos do aumento salarial, porquanto, em todo país, o nível médio de salários da nossa corporação não ultrapassa de Cr\$ 1.500,00. Quantia ínfima com a qual não é possível ninguém viver nos dias atuais.

Interrogado quanto a extensão do movimento, Dr. Dilermano, acrescentou:

«Conforme a resolução tomada em assembléia, a greve será de caráter nacional. Durante o movimento as Associações Médicas e entidades científicas de todo o país não deverão realizar sessões a fim de se evitar reivindicação do padrão «G» e quin-quênios. Fazemos também um apelo aos conferencistas es-

trangeiros para que se solidarizem com o movimento, adiando suas conferências.

A POPULAÇÃO NÃO SERÁ PREJUDICADA

O Dr. Aloisio Neiva Filho, pronunciando-se a respeito do movimento reivindicatório ressaltou que a população não seria prejudicada e acrescentou:

«Estamos tomando todas as medidas necessárias para resolver nossa responsabilidade. Sendo criados postos e escala de serviços médicos para os casos de emergência, prevenindo o menor movimento, a vida não nos lançamos contra o povo mais sim contra a sua insólita solidariedade. Tanto, para isso, que desenvolvemos de uma maneira justa. Somos médicos e sabemos nossas responsabilidades. Nenhum enfermo morrerá à margem de recursos médicos.

Proseguindo, o Dr. Aloisio Neiva Filho esclareceu que o aumento de salários reivindicado pela corporação deve também interessar a toda a população e ao desenvolvimento econômico do país.

«O aperfeiçoamento técnico — acrescentou — de qual depende a eficiência do tra-

balho médico está profundamente comprometido em face da baixa remuneração e em vista da alta do preço dos livros, revistas especializadas e utilidades médicas em geral. Nestas condições a luta pela melhor remuneração, a greve inclusive, visa a defesa da população e nela deve encontrar seu maior apoio.

MECÂNICO

De máquinas de costura. Conserta, compra e vende máquinas. Todas. Reforma em geral. Recado pelo Tel.: 49-8310

CALÇADOS CINTRA

Sob medida

Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sá

DR. EVANDRO CARTAXO

CAUSAS CÍVEIS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS

Av. Graça Aranha, 81 — Sala 1.207 — Das 10 — às 12 e das 16 às 18 horas, diariamente —

NERVOSOS

Anestesia, desânimo, distúrbios sexuais em homem e na mulher. Insônia, emagrecimento, falta de memória, entorpecimento de interioridade, insegurança, ideias de suicídio, etc.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS

DR. J. GRABOIS

na « Society for the Psychological Study of Social Issues »

RUA ALVARO ALVIM, 31 — 12. andar — TELEFONE 52-304

— Diariamente de 9 às 17 e de 18 às 19 horas —

Dr. Milton Lobato

TUBERCULOSE — CLÍNICA GERAL

Rua Alvaro Alvim, 31 - S/ 501 (Cinelandia) Diariamente das 14 às 18 horas

(Exceto aos sábados)

Consultas populares: 2as., 4as. e 6as. feiras — das 9 às 11 horas —

RÁDIOS

A Crédito, Sem Entrada E Sem Fiador

GALERIA DOS RÁDIOS

AV. MEN DE SÁ, 92

Tels. 22-5279 e 22-1135

CONCENTRAÇÃO DE JORNALISTAS

QUINTILIANO.

O SINDICATO dos Jornalistas vem assumindo um papel dirigente nas lutas da corporação por seus direitos e liberdades. Essa atitude da diretoria que o sr. Danton Coelho — proprietário e sócio de diversos jornais — imagina derrubar com novas eleições, é uma grande ilusão. Sobretudo uma lição para outras entidades, que assumem papel de Filotas nas lutas do seus associados. Ou pior: ficam do lado de lá. Do lado dos patrões.



Estamos informados que a 9 de setembro haverá uma grande concentração de jornalistas na Câmara Federal. Vão apressar e discutir o projeto de aumento de salários que ali transita. Todos os jornalistas cariocas deverão comparecer, numa demonstração de apoio a esse movimento que, vitorioso, proporcionará aos profissionais de imprensa um salário digno. Um salário com que possam sustentar a família e desempenhar seu trabalho profissional sem constrangimento.

Nesse dia 10, que não falta a representação de um só jornal da Capital da República. Se possível, que essas representações compareçam incorporadas, carregando faixas e distícos expressivos. Será uma imponente demonstração, que dará força ao Sindicato e à sua brava Comissão de Salários. Que prestigiará os jornalistas ante as demais corporações. Que ajudará todos os trabalhadores em suas lutas. Que contribuirá muito para o esmagamento da intranquilidade de certos diretores de jornais, que têm no Ministério do Trabalho um bom representante. Esse mesmo Danton Coelho, que anulou as recentes eleições sindicais, mas que não conseguirá nada com isso. Os jornalistas não são cegos. Nem surdos. Nem têm sangue de barata. O Ministro terá uma prova disso.

OS SINDICATOS NA NOVA POLONIA DIFUNDEM A PRÁTICA DO ESPORTE

programa de exercícios ginás-

Nos círculos sindicais da usina e os clubes esportivos receberam muito material e instalações esportivas adequadas. Foram construídos ou reparados numerosos estádios, piscinas e salas de ginástica. Onde havia ruínas, há agora campos e dependências novos ou como novos.

Assim teve início a grande obra de generalização da cultura física das massas, constrangidos os dirigentes a lutar ainda por cima, contra o fardo das teorias esportivas capitalistas que lhe eram hostis. Contudo, a despeito de tão difíceis

condições que se procedeu à reorganização do esporte polonês, com o país arrasado e esgotado biologicamente pelo inferno nazista, em que um estádio ou uma piscina em nome estado eram coisa rara.

Conforme o programa estabelecido no quadro no Plano Sexenal de Edificação das Bases do Socialismo, o movimento esportivo sindical compre-

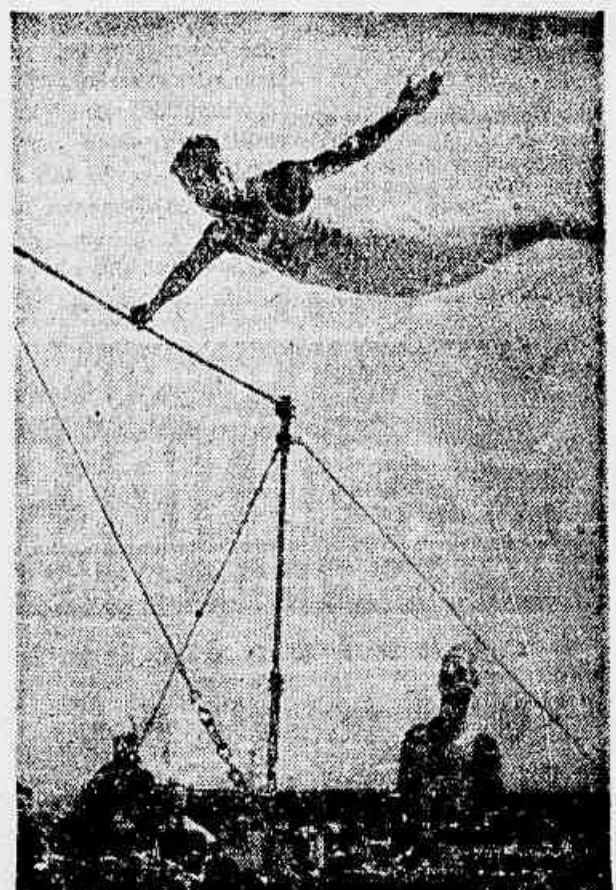
Na Polónia, a cultura física está a serviço das massas de trabalhadores e dá-lhes força e saúde, ajudando-os a tomar consciência para a construção de um futuro melhor, pois a todos garante um desenvolvimento geral. Sómente nos países onde o poder está nas mãos do povo, onde o Partido, o governo e os sindicatos cuidam da cultura física e de sua popularização nas massas laborais, é possível assistir-se a semelhante desenvolvimento do esporte.

Na base do desenvolvimento da cultura física encontramos as soberbas realizações do esporte soviético. O trabalho atual levado a cabo no setor de organização transformou toda a estrutura do esporte polonês, bem como o seu aspecto ideológico, o que contribuiu, entre outros motivos para desenvolver de modo brilhante o esporte sindical.

Estas excelentes condições gerais de desenvolvimento empunham todos os esportistas sindicais, os militantes e os treinadores, num trabalho sempre melhor e mais eficiente, em realizações cada vez mais importantes. Hoje em dia, não há um sindicalizado polonês que não compreenda isso, e é em nome dessa verdade que cada esportista sindicalizado continua o seu trabalho.

Foi uma participante do movimento sindical, trabalhadora dos têxteis, Helena Rakoczy, quem conquistou o título de campeã mundial de ginástica. São os esportistas que tomam parte nos encontros internacionais de nossas equipes selecionadas, quem conseguem sucessos tão notáveis nos estádios europeus. Belas vitórias foram conseguidas pelos representantes do esporte sindical sobre representantes dos operários da França, Suécia, Finlândia e Rumania.

O aspecto ideológico do esporte sindical está de acordo com a ideologia do país em marcha para o socialismo. Ele se traduz por melhores compromissos esportivos, firmados pelos esportistas sindicais, por ocasião das grandes aniversárias da história da humanidade e realizados com o maior entusiasmo — são as manifestações da juventude operária nos estádios, na luta pela Paz, o Progresso e o Socialismo.



Trabalhadores poloneses numa demonstração de ginástica em barra.

condições, quer as vejamos do ponto de vista geral ou particular, a vitória corou todos os esforços, apoiada solidamente na evolução da sociedade, que a instalação do poder popular garantiu.

Na hora atual, o esporte popular polonês, esporte de massas, registra sucessos cada vez mais numerosos e notáveis em todos os setores da sua atividade. Está-se em pleno desenvolvimento e a luta que prossegue contra os restos da influência do esporte capitalista, hostil à nova ideologia, contribui à consolidação das fileiras dos esportistas, à sua eficácia e à sua força.

O movimento esportista dos sindicalizados poloneses vem sistematicamente animando um número sempre crescente de trabalhadores que tiram o melhor proveito dos exemplos dados pelo esporte soviético. Esse movimento, relativamente jovem, deriva a sua força dos círculos esportivos existentes em ligação com as empresas.

O conteúdo foi bem modesto. Hoje, porém, pode orgulhar-se de um magnífico desenvolvimento.

No espaço de três anos, isto é, depois de 1947, constituíram-se 2.000 grupos esportivos junto às empresas. Mais de 450.000 sindicalizados participam já do

CONHEÇA SEUS DIREITOS



LEGISLAÇÃO DO TRABALHO B. Calheiros Bomfim

NEMIAS DAMASCO. — Contava três anos de serviços num estabelecimento comercial, quando o mesmo entrou em concordata. A vista disso, foi dispensado, mas o patrão se lhe quer pagar metade da indenização, sob o pretexto de que isto é o que determina a lei. Daí a pergunta do consultante: é verdade o que alega o empregador?

RESPOSTA. — Na falência — e com mais razão nos casos de concordata — são assegurados integralmente os direitos dos empregados e os tribunais trabalhistas não reconhecem em tais casos a existência de motivo de força maior e paz de autorizar a redução, pela metade, das indenizações devidas aos trabalhadores.

LAURO MATOS. — Sua queixa não procede, uma vez que a resposta à sua consulta foi publicada nesta coluna, na edição do dia 18 de julho. Se o engano for nosso, mande dizer, que entregaremos a mão à palmatória.

PREVIDENCIA SOCIAL

Alberto CARMO



JOAO MOREIRA FILHO. — Mo. A contribuição atual para as Caixas está fixada em 7% sobre a sua remuneração normal, excluindo quaisquer acréscimos eventuais, como serviços extraordinários, bon. 5, etc.

Essa desconta deve ser feita no máximo, sobre Cr\$ 4.100,00. Convinha frisar que se você tiver remuneração de salário o desconto atingirá esse aumento, uma vez que o Cr\$ 4.100,00 é a parte integrante do mesmo a partir do mês em que você conseguir.

No caso de você ser aposentado, a sua aposentadoria será calculada na base de 70% da média de seu salário nos 12 últimos meses. Mas você precisa ter completado o período de carência, que, para as Caixas, é de 12 meses consecutivos de contribuições.

Cimento

NACIONAL E ESTRANGEIRO

AVARIA REENSACADO FERRO, VERGALHAO, MADEIRAS TACOS E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRÁTICA REAL — 22-2233, 52-0606 e 52-4084 Av. Churchill, 94 - 11º and. - S/1.104 — Das 7 às 21 horas —

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

(Resenha Informativa da Agência Inter-Pressa e dos nossos correspondentes nas Fábricas).

REIVINDICAM MELHORIA DE SALÁRIOS

Os trabalhadores nas indústrias de móveis de Juazeiro, vimeiros, escovas, brocas, cortinados e estofos desta Capital, no dia 1 de setembro próximo, a entrega de uma tabela ao Sindicato para reivindicando um aumento em seus salários. A tabela, elaborada pela direção do Sindicato e aprovada em assembléia, é a seguinte: salários a Cr\$ 1.000,00, 80%; de 1.001,00 a 1.500,00, 60%; de 1.501,00 a 2.000,00, 40%; de 2.001,00 a 2.500,00, 30%; de 2.501,00 a 3.000,00 em diante 15 por cento.

FORAM A DESSESA

Notícias procedentes da Associação Informa que os bancários de nossa Capital foram a dissídio coletivo, pleiteando aumento de salários. Enquanto os bancários alegam não serem bancários nem compensados as atuais operações de bancário, os estabelecimentos de crédito estão montando agências e filiais em todo o país.

REVISAO NO QUADRO SOCIAL

A direção do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos distribuiu uma nota à imprensa, comunicando aos seus associados que vai ser feita uma revisão no quadro social da entidade. Para que os sócios não percam seu número de matrícula, ou incorra em exclusão por falta de pagamento de suas mensalidades, a diretoria do Sindicato pede o comparecimento dos associados à Tesouraria ou Delegacia, para regularizarem sua situação, até 31 de dezembro próximo. Aqueles que descontam em folha e que não são inscritos na entidade, têm o mesmo prazo para fazer suas inscrições. Os que passaram desse prazo, deverão comparecer na data em que forem se inscrever.

ESCOLA PARA MENEIROS

Em Budapeste foi inaugurada uma nova escola de treinamento técnico para os mineiros da região de Enró. Esse estabelecimento receberá como alunos 200 jovens mineiros, que aprenderão a trabalhar mais modernos.

LIDER ABSOLUTO

CAIU PARA O QUARTO POSTO NA CLASSIFICAÇÃO TÉCNICA PORÉM SE DESTACOU MAIS AINDA NA TABELA FINANCEIRA — JA' PAS SOU DE UM MILHÃO — TEM QUASE O DOBRO DA SOMA DOS DEMAIS E MAIS DE 60% DO TOTAL GERAL — OUTROS NUMEROS DO CAMPEONATO

Embora haja caído para o quarto posto, o Flamengo é o líder absoluto das rendas, com 1.004.494,00 já levados aos estádios e gremio da Gávea. O Botafogo, graças aos empenhos, é o segundo colocado, com Cr\$ 810.414,00. Bonsucesso e Olaria, ambos também, devido ao clube da Gávea, vêm nos postos seguintes, com 275.005,00 e 255.655,00, respectivamente. Aparece o São Cristóvão, no quinto posto, com Cr\$ 216.920,00. O Madureira já arrecadou Cr\$ 207.201,00, enquanto o Fluminense, Vasco e América estão por baixo, com Cr\$ 205.365,00, Cr\$ 159.395,00 e Cr\$ 138.338,00. O Canto do Rio tem mais 825 cruzados, além de cem mil. E o Bangu não atinge a esta última cifra, contando apenas com Cr\$ 78.440,00. O total geral é de Cr\$ 1.726.075,00. Como

OUTROS DADOS

A linha do Fluminense continua a ser a mais positiva do campeonato. Já marcou dez tentos. O Olaria, com 6, segue-lhe os passos. Vem depois a América, com 5, colocando-se imediatamente abaixo os quintos rubro-negro e alvi-negro, com 5. O Vasco tem 4, Bangu e Madureira, 3, Canto do Rio, 1 e o pobre do São Cristóvão, nenhum.

DEFESA MAIS SEGURA

O Vasco é o único clube que tem a sua meta invicta. Segue-lhe o Fluminense e o Bangu, com 1 e 2 gols cada.

gu, com 1 tento apenas. Dois deixaram passar os goleiros do América e do Botafogo. O Olaria se coloca em 4.º lugar, com quatro tentos contra. Flamengo e São Cristóvão estão com 5, e Bonsucesso com 6 e o Canto do Rio, com 10 e o Madureira com 11.

SALDO E DEFICIT

Confrontando-se o débito e o haver, o Fluminense ocupa a liderança com nove gols de saldo. América, Olaria e Vasco têm 4 apenas. Três tem o Botafogo e dois outros só conta o Bangu. O Flamengo não tem saldo, nem deficit e o Canto do Rio tem um deficit de nove gols. 8, 5 e 4 respectivamente, são os deficits do Madureira, São Cristóvão e Bonsucesso.

ARTILHEIROS

Carlyle continua a frente do pelotão dos artilheiros, com 4 tentos. Joel, Tanzi vêm no segundo posto com 3, figurando Lima, Hermes, Esquerdinha (Flamengo), Edmundo Cidinha e Didi, com 2 tentos. Os demais artilheiros contam com um gol apenas.

GOLEIRO MAIS VASADOS

Amauri é o goleiro mais vasado. Enguliu 11 bolas. Joel, do Canto do Rio, deixou passar 10; Manga apanhou 6 dentro das redes. Garcia e Mariano já fizeram esta operação 5 vezes. Alvarez papou 4. Osi e Osvaldo boquearam duas vezes. Castilho e Pedrinho, do Bangu, se se deixaram ser ludibriados uma vez. E Barbosa ainda está com o arco fechado.

JUIZES

Erik Westman é o líder da estatística dos apitadores. Já dirigiu 4 jogos. Mario Viana, Malcher e Tijolo só apanharam um jogo cada.

ram os quinhentos três vezes, enquanto Nilm arbitrou 2 jogos apenas.

AS COLOCAÇÕES

No certame de profissionais vasconos, americanos, tricolores e banguenses ocupam o primeiro posto; os alvi-negros estão em segundo, com um ponto perdido apenas. Os baristas estão em terceiro, com 2 perdidos e o Flamengo, em 4.º, com 3. Em último com 6 p.p. correm Madureira, Bonsucesso, S. Cristóvão e Canto do Rio.

ASPIRANTES

Na divisão de aspirantes a colocado é a seguinte:

1.º Vasco	0
1.º Bangu	0

1.º América	0
2.º Fluminense	1
3.º Botafogo	2
4.º Flamengo	4
5.º Olaria	4
6.º São Cristóvão	4
7.º Canto do Rio	4
8.º Madureira	5
9.º Bonsucesso	6

JUVENIS

Na divisão de amadores a colocação é a seguinte:

1.º Flamengo	0
1.º Fluminense	0
2.º Vasco	2
2.º Bangu	2
2.º Olaria	2
2.º Madureira	2
2.º São Cristóvão	2
3.º América	3
4.º Bonsucesso	5
5.º Botafogo	6

CAIU UM RÉCORDE

Embora não tenha sido de toda auspiciosa, não deixou de agradar a competição atlética de domingo, no Vasco, na qual foi tentada a quebra de vários records. Os resultados das tentativas foram os seguintes:

VITÓRIA DO BANGU

O Bangu venceu em São Gonçalo a seleção local. A contagem foi de 5 x 1, tentos de Moacir Bueno (4) e Milton (1). Bedeco foi o autor do tento de honra dos locais. Atuaram os banguenses com Jorge; Eloy e Mendonça; Mirim (Dico), Pinguela e Renato; Henrique (Enio), Zizinho, Miltonho, Moacir Bueno e Ciro. Apitou o sr. Milton Silveira, da Federação Fluminense, que cumpriu boa atuação.

REVENAMENTO 4 X 1500 METROS

Equipe do CRVG — 17m 21,8s — Jansen da Costa Lopes, José Bastista de Souza, Antonio Ferreira — Romulo Ferreira Gomes (novo recorde metropolitano)

110 METROS BAREIRAS — (JUNIORES)

Isael R. da Silva — CRVG 15,5s. (igual ao recorde da classe de juniores).

75 METROS RASOS — (JUVENIS)

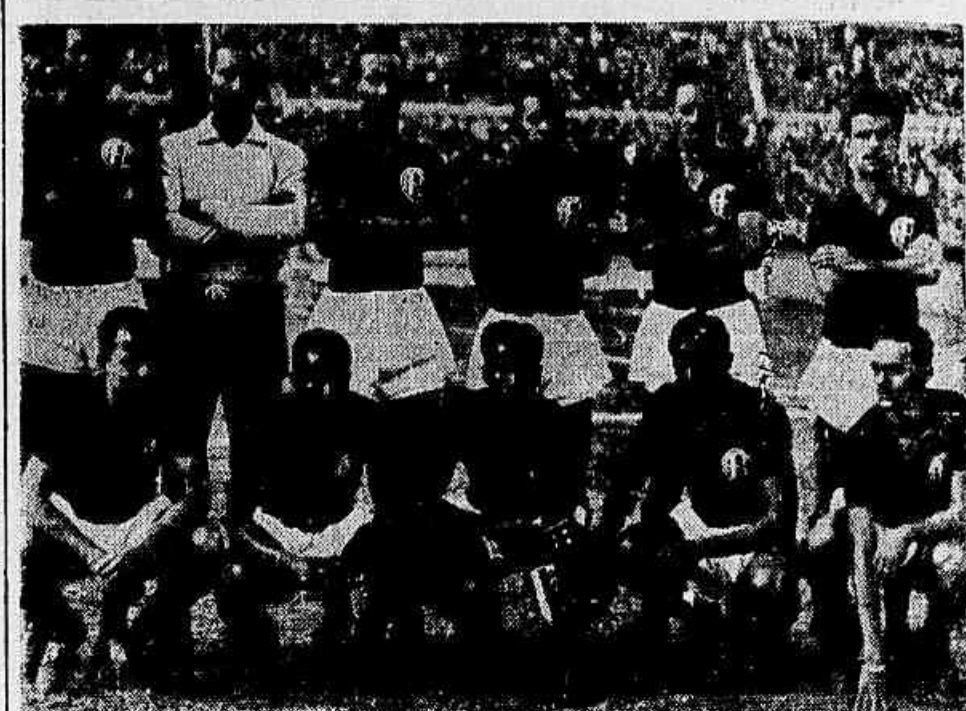
José Alves Gols — CRVG — 8,8s. (igual ao recorde da classe juvenis).

300 METROS RASOS

Wilson S. Carneiro — CRVG — 35,6s.

SALTO COM VARA — (JUNIORES)

Max Lalle — CRVG — 3 metros e 50.



Bangu e América, no Maracanã, farão a principal partida da próxima rodada que comporta outra peleja de sensação, na rua Bariri, entre os locais e a equipe do Vasco, ambas invictas no certame. No clichê, os adversários do Maracanã.

CAMPEONATO PAULISTA

Paddock

Os responsáveis pelo cavalo Eólio não gostaram da direção que Adão Ribas deu ao referido animal no primeiro pareo da última rodada. Por este motivo resolveram rescindir o contrato que haviam firmado com o freio paranaense.

Ontem a tarde, Jôel Tiago deve ter assinado com os proprietários do Stud Iram cum as bases do contrato de monta oficial. O freio carioca substituirá A. Ribas.

Por ter sido vendido, acabou a carreira de Eólio. Foi o cavalo de Eólio que ganhou a última rodada de Fernando Schneider, o cavaleiro Jamar.

A data de ontem assinala a passagem do aniversário natalício do menino Etúlio, filho do treinador Waldemar Costa.

Encontra-se, novamente, na Gávea o joqueiro Afonso Silva que há alguns anos atrás foi monta oficial do Stud Iram de Paula Machado. O chileno pretende continuar exercendo, aqui, a sua profissão.

Levaram pontas de fogo as potranças Heleniza e Flor de Sol, que por este motivo tardarão a reaparecer.

Vismada por um colapso cardíaco, morreu nas coxilhas de Gonçalves Feijó a égua Osana.

Terminou o percurso do sexto pareo da cabaninha completamente manco o cavalo Apinagê, pensionista de Henrique de Souza.

Foram estas as colocações: 1.º Vasco; 2.º Icarai; 3.º Botafogo; 4.º São Cristóvão; 5.º Guanabara; 6.º Natação e Piraguê; 7.º Flamengo. Os demais não se colocaram.

FOI ENCERRADO com grande brilhantismo o campeonato de ricas deste ano, apresentando os seguintes vencedores individuais: Benedito Negri, do Vasco, que venceu em partida final o favorito Pepito Aguiar, do Country — Pequena de Azevedo, bilampeiro de simples feminino — duplas masculinas: Paulo Ferraz e Luciano Machado, em duplas mistas sagrou-se campeão o casal Paulo Inah Ferraz. As provas foram efetuadas nas quadras do Fluminense.

Também em São Paulo tivemos o encerramento do campeonato brasileiro entre, com o triunfo das Américas, o seu campeão após derrotar em partida final o montanhês, com 2:20 horas de antecedência, os mineiros. O escore foi de 3 x 1. Quanto às moças, a vitória sorriu às paulistas que derrotaram as cariocas por 3 x 2. Serviu este certame de preparativos para o campeonato sulamericano, que se realizará em Belo Horizonte, em 1951.

ABOLSAFINA
MODELOS EXCLUSIVOS
CONFECÇÕES E CONSERVAS
ARTIGOS DE ARACATIS
BOLSA
LINTOS
CAPAS
CARTEIRAS
MALAS
BOLSA PARA VIAGEM
RUA MIGUEL BOUTO
79. TEL. 43-3377

IMPrensa POPULAR

ANO IV — RIO, Terça-feira, 28 de AGOSTO de 1951 — N.º 772

Corinthians Líder Invicto

Cumprida a nona rodada temos o Corinthians líder invicto na ponta da tabela. Prusseguem vitoriosos o clube do Parque São Jorge. E a seguinte a classificação por pontos perdidos após a rodada já cumprida:

1.º Corinthians	1
2.º Palmeiras	2
3.º Santos e São Paulo	4
4.º Portuguesa de Desportos	4
5.º Ponte Preta	6
6.º Guarani	8
7.º XV de Novembro	9
8.º Juventus	10
9.º Radium e Portuguesa santista	11
10.º Iguara	13
11.º Nacional e Comercial	14
12.º Jabaguar	15

PROXIMA RODADA

Na próxima rodada teremos as seguintes partidas:
SABADO
Jabaguar x Ipiranga, em Ulrico Mursa (Santos)
DOMINGO
Ponte Preta x Radium, em Campinas
XV de Novembro x Juventus, em Piracicaba
Santos x Palmeiras, na Vila Belmiro (Santos)
Comercial x Guarani, na rua Jaravi
Nacional x Portuguesa de Desportos, em Comendador Moura
São Paulo x Portuguesa santista, no Pacembú.

DESESESSE JOGOS...
Com a vitória conseguida ontem o Corinthians totalizou nada menos do que dezesseis partidas sem derrota. Caminha firmemente, portanto, o quadro alvi-negro para a Taça "Copa Esportiva". A renda do prédio entre São Paulo e Corinthians foi recorde absoluto no campeonato, entre os dois tradicionais clubes, como foi esta a maior vitória do Corinthians contra São Paulo, em prêmios oficiais.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
SABADO
2 MILHÕES
CR\$ 2.000.000,00

CORRIDA DE SABADO
1.º PAREO — 1.400 mts. — Cr\$ 40.000,00 — Peso: 55 — Pálida, Baby, Coroinha, Elegante e Dew Pearl.
2.º PAREO — 1.800 mts. — Cr\$ 40.000,00 — Peso: 52 — Oere, El Gaucho, Philidor, Mangarito, Accordon e Guanabara.
3.º PAREO — 1.600 mts. — Cr\$ 40.000,00 — Odiá 54, Good Friend 56, Ornato 56, Olinda 54, Hello 56, Oscar 56, Galeão 56, Odiá 54, Stateno 56.
4.º PAREO — 1.500 mts. — Cr\$ 35.000,00 — Cabo Frio 50, Cratê 56, Lovelace 30, Japim 60, Argonauta 54, Irresistível 58, Orizon 58 e Início 58.
5.º PAREO — 1.800 mts. — Cr\$ 30.000,00 — Cliche 52, Varsity 58, El Tigre 54, Pardallan 58, Tirolesa 58, Mané Bob 58, His Hope 54 e Bahari 54.
6.º PAREO — 1.800 mts. — Cr\$ 30.000,00 — Libano 52, Petoim 56, Liró 56, Boleia 52, Fogo Belo 56, Peniana 54, Nilo 56, Charuto 56, Clérife 56, Brejo 52, Radmbe 54.
7.º PAREO — 1.100 mts. — Cr\$ 20.000,00 — Barceca 50, Abre Campo 50, Dehês 50, Elin 48, Grão Pará 56, Muzuro 50, Luanrida 52, Ramonji 50, Kacy 56, Calandria 52, Cracóvia 52, Lamego 56, Melhor 50, Maco 58, Linda Dona 56, Lelion 52.

Tirolesa correrá o G. P. "Jockey Club Brasileiro"
Programa para as próximas reuniões
8.º PAREO — 1.500 mts. — Cr\$ 30.000,00 — Carinho 52, Jacarandá-ssu 58, Brown Boy 56, Calmette 52, Brazilian Star 56, Incognita 50, Jangatiro 56, Ben Hur 52, Tarumaa 56, João 54, Polcaras 52.
CORRIDA DE DOMINGO
1.º PAREO — 1.400 mts. — Cr\$ 40.000,00 — Peso: 55 — Aguiar, Submarino, El Gin, Parnaso, Amaranth, Coromy, Sorriso e Sarilho.
2.º PAREO — 1.800 mts. — Cr\$ 30.000,00 — Califa 58, Florete 58, Ronon 52, Inspiração 50, Ouro Preto 50, Descamisado 50, Lupina 54 e Sonho de Ouro 50.
3.º PAREO — 1.500 mts. — Cr\$ 40.000,00 — Peso: 56 — El Gaucho, Oraci, Cangapé, Marroquino, Bananal, El Torador, Madrigal, Tocantins e Sketch.
4.º PAREO — 1.500 mts. — Cr\$ 45.000,00 — Pao 51, Cross 55, Kanhar 56, Hajul 55, Aquida 55, Eólio 55, Duc d'Angou 55 e Latus 51.
5.º PAREO — GRANDE PREMIO JOQUEI CLUB BRASILEIRO — 3.200 mts. — Cr\$ 400.000,00 Tirolesa 58, Cruz Montiel 60, Fort Napoleão 60, Quejido 60, Pardallan 58, La Fontaine 58, Lord Antibes 60 e Miel Rosa 60.
6.º PAREO — 1.600 mts. — Cr\$ 30.000,00 — Toropi 56, Cravo Lindo 52, Egredious 58, Thunderbolt 54, Caranahy 58, Binge 52, Clérife 52, Guapiruvá 54, Vict. do Palmir 52, El Matatin 58, Incendiário 58, Balaute 58 e Tancindio 54.
7.º PAREO — 1.600 mts. — Cr\$ 80.000,00 — (HANDICAP ESPECIAL) — Sinless 53, Miel Rosa 53, Kurdo 51, Sans Route 53, Mangurari 62, La Corona 53, Rio 48, Eagle Pass 55 e Winter King 51.
8.º PAREO — 1.360 mts. — Cr\$ 30.000,00 — Haramun 50, Intrepido 54, Eccelet 52, Carinhora 52, Never Loses 54, Irish Star 50, Arari 52, Pracinha 56, Lord Polar 50, Lumen 50, Estalo 56, Sol Bonito 58, Bozom 56, Squagrema 54, Mavilis 50 e Peppito 54.
PAREOS DOS BETTINGS: SEXTO, SETIMO e OITAVO.

Nos vinhos
Domingo, tivemos oportunidade de presenciar mais uma demonstração de classe de Tirolesa nos dois mil metros do Grande Prêmio Duque de Caxias. Alçados as cintas, a filha de Fox Cub, tomou a ponta e se limitou a galopar de um extremo ao outro, registrando para a distância a excelente marca de 122 cravados. Há um ano passado, a pupila de Zúnga registrou marca igual para esta mesma prova. A «Parabola», no momento, ostenta forma nua e alva atingida até aqui. Pena é que já com sete anos seja este o último de atividades nas pistas.
A segunda colocada na prova central do programa de domingo, foi a agua Jocos. Nos primeiros seiscientos metros, Cândido Moreno, seu piloto, quis dar casa a Tirolesa na esperança de quebrar a para poder saltar, levantar a referida prova. Entretanto, teve juízo, pois, notando que se quisesse tirar a agua-macho da carreira, iria ter o mesmo destino que teve outro dia Pontet Canet, limitou-se a correr para a dupla no que se deu muito bem. Inevavelmente, uma vitória sobre Loreta já foi uma grande coisa.
As outras participantes da prova, Loretta, e Magali nunca estiveram na carreira.
Tanto Tirolesa como Jocos foram apresentadas em excelentes estados e receberam dos seus pilotos a direção que mandava o figurino. No fim de carreira, ganhou a melhor e mais ágil na carreira.

TIROLESA VENCEU O "DUQUE DE CAXIAS"

ESTRELA DO NORTE FEZ "DOUBLÉ" — RESULTADOS DAS CARREIRAS DE DOMINGO NA GAVEA

Realizou, domingo, o Joquei Clube Brasileiro mais uma reunião turística. A prova central do programa, o Grande Prêmio Duque de Caxias, foi ganha com relativa facilidade por Tirolesa, esta formidável defensora das cores do Stud Seabra.
O acontecimento mais interessante da tarde foi o feito de Estrela do Norte, levantando a primeira e a terceira prova de reunião. A pensionista de Henrique de Souza, venceu

CAMPEÃO O VASCO

Das mais fracas foi a regata da manhã de domingo, no Saco de São Francisco. Tão desinteressante foi o espetáculo que podemos dizer que encheu. Encheu em toda a linha. Sagrou-se o Vasco como campeão, ocupando o Icarai o segundo posto.
A contagem foi a seguinte:
1.º — Vasco — com 4 primeiros, 3 segundos e 3 terceiros lugares;
2.º — Icarai — com 4 primeiros, 2 segundos e 2 terceiros;
3.º — Botafogo — com 2 primeiros, 1 segundo e 1 terceiro;
4.º — São Cristóvão — com 1 primeiro, 3 segundos e 1 terceiro;
5.º — Guanabara — com 1 primeiro e 1 segundo;
6.º — Natação e Piraguê — com 1 segundo cada;
7.º — Flamengo — com 2 terceiros. Os outros não obtiveram classificação.

Tomou Posse a Nova Diretoria do Eletrico F. C.

Tomou posse a nova diretoria do Eletrico F. C. que ficou assim organizada:
Presidente — Antonio. O. N. Vieira Netto; vice-presidente — Francisco Mariano da Silva; 1.º secretário — Manoel Antonio dos Santos; 2.º secretário — Haroldo Bigogiar; diretor geral de Esportes — Claudio José Basso; diretor de futebol —

MOVIMENTO AMADORISTA

ATLETISMO
Como parte dos festejos comemorativos de seu aniversário, o C.R. Vasco da Gama fez realizar em suas pistas uma série de tentativas de records, na manhã de domingo. Foram registrados bons tempos, pois vários records de classe se verificaram além da marca dos 4 x 1.500 conseguida pelos corredores: Jansen Lopes, José B. de Sousa, Antonio Ferreira e Romulo Gomes, com o tempo de 17,218, novo recorde metropolitano.

BASQUETEBOL

O selecionado carioca, ora em preparativos para o Campeonato Brasileiro de Santa Catarina, exibiu-se à amanhã na cidade de Barra Mansa, enfrentando a seleção local.
O Rcing foi autorizado pela Federação Argentina a prosseguir na temporada que ora realiza em nosso país jogando em Ponta Grossa, a equipe portenha derrotou a seleção local por 36 x 16.

FUTEBOL

A primeira rodada do campeonato da Saudade deste ano, ofereceu os seguintes resultados: América 4 x Anchieta 1; River 7 x Sampaio 0; São Cristóvão 0 x Manufatura 0; o encontro entre o Flamengo e a Portuguesa não se realizou, sendo adiado.

DIVISÃO AMADORISTA

Foram os seguintes os resultados dos jogos do Departamento Autônomo:

SERIE URBANA
RIO 3 X COCOTA 2
NOVA AMERICA 2 X M. VILLIS 2
SAMPÃO 4 X CACIQUE 3
DRAMATICO 4 X CLUBE DOS CARIOCAS 6
BENFICA 1 X DEI CASTILHO 1
SERIE SUBURBANA
OPosição 3 X TORRES HO-MEM 0
NACIONAL 1 X TNG. DE DENTRO 4
MANUFATURA 3 X ROMA 1

SERIE RURAL
ROSITA SOFIA 1 X CRUZ-ZENRO 1
COSMOS 2 X CAMPO GRANDE 1
ORIENTE 4 X CORINTIANS 1
DINTINTA 3 X GUANABARA 1
OS LIDRES
Como estes resultados são líderes de suas respectivas séries o Novo America, com 2 pontos perdidos, o Oposição com 1 apenas e o Campo Grande e o Rosita Sofia, com 2 pontos perdidos.